

RELATÓRIO DE IMPACTO
(EIXO 3) SITUAÇÃO DE RUA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Edital Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – 2022
COMDICA/ Recife
Vigência 05/10/2022 a 05/10/2023

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil:

Organização da Sociedade Civil	Associação Beneficente O Pequeno Nazareno	SIGLA - OPN
Endereço da Organização da Sociedade Civil:	Sede: Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista – Recife/PE	RPA - 01
Ponto de Referência		
Dirigente ou Representante Legal da Instituição:	Janusy Mara de Alencar Almeida	
Telefone institucional:	(81) 3423-6255	
E-mail institucional:	mobilizador@opequenonazareno.org.br	

2. Identificação do Projeto:

Título do Projeto:	CRIANÇA NÃO É DE RUA	
Eixo do Projeto:	EIXO 3 – ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA	
Endereço de realização das atividades:	Ruas e Praças do Recife	RPA - 01
Ponto de Referência:	Ruas e Praças do Recife	
Coordenador(a) do Projeto:	Lays Vitória de Arruda Galvão	

3. Estrutura do Projeto (Consultar o Plano de Trabalho):

Objetivo Geral (conforme Plano de Trabalho)
Contribuir para a inclusão social, familiar e comunitária de crianças e adolescentes em situação de rua, através da realização de ações preventivas e de abordagem, articuladas com a Rede socioassistencial, escolar e de saúde, fundamentadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
Metodologia (conforme Plano de Trabalho)

Há mais de 10 anos, em parceria com o COMDICA, o Pequeno Nazareno realiza projetos que buscam diminuir a exclusão social de crianças e adolescentes em situação de rua, contribuindo para sua saída dessa realidade de violação de direitos, através de uma metodologia que envolve aproximação, construção de vínculos e direcionamento para espaços de proteção.

Através das intervenções articuladas com a Rede de garantia de direitos, tem-se viabilizado o acesso às políticas públicas, o fortalecimento das famílias e a mobilização das comunidades no trabalho de prevenção e enfrentamento à problemática, o que legitima o trabalho da Instituição na perspectiva do público. Nesse sentido, tem-se fomentado a luta pela priorização dessa temática nas agendas das políticas públicas através da ocupação dos espaços de controle social e chamando atenção do governo e da sociedade para essa realidade inaceitável.

Houve necessidade de alteração da metodologia de trabalho? Se sim, justifique:

Não.

Ações (conforme Plano de Trabalho)	Resultados Alcançados (conforme Plano de Trabalho)
<p>1.1 Realizar abordagem socioeducativa semanalmente nas ruas com crianças e adolescentes.</p> <p>1.2 Realizar intervenção psicoeducativa em grupo com crianças e adolescentes.</p> <p>1.3 Realizar mediação para inserção escolar de crianças e adolescentes em situação de rua.</p> <p>1.4 Encaminhar ao Conselho Tutelar as crianças e adolescentes em situação de rua para aplicação de medidas de garantia de direitos.</p>	<p>Ao longo do projeto “Criança Não é de Rua”, pudemos chegar a esses resultados:</p> <p>1.1 Foram realizadas 82 abordagens socioeducativas em grupo com crianças e adolescentes, totalizando 246 horas.</p> <p>1.2 Foram realizadas 42 intervenções psicoeducativas em grupo com crianças e adolescentes, totalizando 126 horas.</p> <p>1.3 Foram inseridas 7 crianças/adolescentes inscritos no projeto no âmbito escolar e 3 crianças (irmãos dos inscritos), totalizando 10 matrículas. Também realizamos o acompanhamento dos que já estavam matriculados para evitar a evasão escolar, contando com 25 visitas em instituições educacionais.</p> <p>1.4 Foram encaminhados/discutidos casos de 27 crianças/adolescentes ao Conselho Tutelar,</p>

	contando com 18 visitas ao sistema no sentido de acompanhar e discutir os casos.
<p>2.1. Localizar as famílias das crianças e adolescentes em situação de rua para promover a reaproximação destes com suas respectivas famílias.</p> <p>2.2. Realizar visitas domiciliares às famílias nucleares e/ou extensas das crianças e adolescentes atendidos nas ruas e praças do Recife.</p> <p>2.3 Promover passeios recreativos e culturais com o público-alvo, família e a rede de apoio social das crianças e adolescentes.</p> <p>2.4 Realizar intervenção psicoeducativa através de Encontros Reflexivos, possibilitando questionamentos de temas como violência doméstica, exploração sexual, discriminação/preconceito, desenvolvimento comunitário, e abrindo espaço para reflexão sobre a situação de rua e suas consequências na vida do indivíduo, de sua família e comunidade.</p>	<p>2.1 Localizamos a família de todos os 27 inscritos no Projeto “Criança Não é de Rua”, contando com 100% dos inscritos realizando o retorno gradativo para a vivência com suas respectivas famílias.</p> <p>2.2 Foram realizadas 184 visitas domiciliares no desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3 Foram realizados 2 passeios recreativos com inscritos do Projeto e seus respectivos familiares; no total, 5 famílias foram beneficiadas.</p> <p>2.4 Foram realizados no total 11 Encontros Reflexivos com os familiares e/ou família extensa dos atendidos pelo Projeto “Criança Não é de Rua”.</p>
<p>3.1 Encaminhar para unidades de saúde crianças e adolescentes em situação de rua para o cuidado integral da saúde.</p> <p>3.2 Encaminhamento à Promotoria da Infância e Juventude e ao Juizado da Infância e Juventude da Capital, trimestralmente, Relatório de Acompanhamento Técnico sobre o processo de intervenção junto às crianças e adolescentes em situação de rua.</p> <p>3.3 Acompanhamento técnico-social das crianças e adolescentes em situação de rua junto aos poderes público, privado e do terceiro setor.</p>	<p>3.1 Foram realizados 4 encaminhamentos para a rede de saúde: busca de informações, encaminhamentos para serviços de testagem de IST's e acompanhamento para vacinação contra a COVID.</p> <p>3.2 Foram encaminhados relatórios por demanda espontânea através das solicitações feitas por e-mail a instituição sobre a situação dos meninos e meninas que vivem em situação de rua. Também encaminhamos 5 casos (sinalizados na relação nominal dos atendidos) ao Ministério Público para o acompanhamento e solicitação de tomada de medidas mais efetivas.</p> <p>3.3 Realizamos o acompanhamento técnico-social de crianças e adolescentes em situação</p>

<p>3.4 Inserir as crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias na rota das políticas públicas com ênfase na seguridade social, habitação e educação.</p> <p>3.5 Realizar campanhas de divulgação e conscientização política sobre a temática nas ruas.</p> <p>3.6 Estimular a participação em espaços políticos (Fóruns, Conselhos de Direitos das crianças e adolescentes, dentre outros), para discutir políticas públicas que garantam os direitos das crianças e adolescentes em situação de rua.</p>	<p>de rua através de participações de estudos de casos em GT's de Risco nas RPA's respectivas dos inscritos no projeto.</p> <p>3.4 Realizamos 12 visitas para acompanhamentos no CREAS dos inscritos e entregas de relatórios para que a seguridade social seja garantida.</p> <p>3.5 Realizamos 2 campanhas de divulgação em parceria com o Ruas e Praças e outras instituições parceiras. A primeira campanha aconteceu na Praça da Independência (Praça do Diário) no dia 21 de Julho de 2023, em alusão ao dia 23 de Julho - Dia Nacional de Enfrentamento a Situação de Rua de Crianças e Adolescentes, com entrega de <i>bottons</i> e apresentações de capoeira, percussão, microfone aberto, entre outros. E no dia 19/09/23 foi realizada a ação "Grito das Crianças e Adolescentes em Situação de Rua – Você tem Fome e Sede de Quê?", na Praça Dom Vital, também em formato lúdico com percussão, desenhos, apresentação teatral, capoeira, entre outros. Foram realizadas 12 postagens no Instagram da Instituição (@opn_pernambuco) com o objetivo de divulgar o projeto e as ações. Também foram postados no Instagram a produção de 3 vídeos dessas ações.</p> <p>3.6 Nos Encontros Reflexivos (Reuniões com familiares dos atendidos), tivemos a oportunidade de realizar no espaço do COMDICA, com temas pertinentes a população sobre garantia de direitos, o cuidado e entre outros, e assim estimular a presença dos familiares e atendidos a estar participar de espaços para discutir políticas. No último encontro reflexivo, realizado no escritório da OPN, pudemos receber o Projeto Planejar da</p>
---	--

	Escola de Conselhos de Pernambuco, onde os familiares/atendidos puderam participar contando os desafios e as possíveis soluções para a construção das políticas públicas.
--	---

4. Indicadores do atendimento ofertado: (informar quantitativamente para fins de levantamento do nível de desenvolvimento social dos/as beneficiários/as diretos visando à formulação, monitoramento e avaliação dos projetos pelo COMDICA)

Perfil do território onde serão desenvolvidas as ações (conforme plano de trabalho):

O público é constituído por meninos e meninas, a maior parte afrodescendentes, moradores de comunidades com os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade, conhecidas nacionalmente por apresentar as maiores taxas de violência e assassinatos contra adolescentes e jovens do país.

Muitas vezes sofrem violência doméstica, são violentados sexualmente, praticam mendicância e são explorados como trabalhadores infantis e, em alguns casos, até mesmo pelos seus próprios pais e familiares, tendo que levar dinheiro para casa. As famílias têm em comum as precárias condições de acesso à renda, geralmente recorrendo ao trabalho informal insalubre que não supre as necessidades básicas de alimentação e habitação, agravando a exposição às diversas formas de violações de direitos, já agravados pela fragilização dos vínculos afetivos.

Perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade ou violação (conforme plano de trabalho):

O público é constituído por meninos e meninas, a maior parte afrodescendentes, moradores de comunidades com os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade, conhecidas nacionalmente por apresentar as maiores taxas de violência e assassinatos contra adolescentes e jovens do país.

Muitas vezes sofrem violência doméstica, são violentados sexualmente, praticam mendicância e são explorados como trabalhadores infantis e, em alguns casos, até mesmo pelos seus próprios pais e familiares, tendo que levar dinheiro para casa. As famílias têm em comum as precárias condições de acesso à renda, geralmente recorrendo ao trabalho informal insalubre que não supre as necessidades básicas de alimentação e habitação, agravando a exposição às diversas formas de violações de direitos, já agravados pela fragilização dos vínculos afetivos.

Número de inscritos/as no projeto, especificando o número de crianças, adolescentes e suas famílias (conforme plano de trabalho):		
Público	Faixa Etária	Quantitativo Geral
Crianças	5 à 11 anos	7
Adolescentes	12 à 17 anos	20
Famílias	0 à 70 anos	18
Beneficiários por gênero	Feminino	Masculino
	3	24
Beneficiários Quantitativo Geral	27 crianças e adolescentes (18 famílias)	
Critérios de inscrição de crianças/adolescentes e suas famílias no projeto (conforme plano de trabalho):		
Crianças e adolescentes que já estão em situação de rua, visando à inclusão social, familiar e comunitária desses sujeitos de ação.		



5. Recursos Humanos:

Quantidade de profissionais vinculados/as ao projeto	2
Quantidade de voluntários/as que atuaram no projeto	0
Quantidade de profissionais vinculados/as ao projeto e pagos/as através de contrapartida	2
Houve substituição de profissionais na equipe do projeto? (Se houve informar o nome do/a profissional, período da substituição, função desempenhada e tipo de vínculo)	Não

6. Planejamento e Participação da Equipe no Desenvolvimento das Ações:

Sede em Recife/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0002-49
Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista
CEP: 50050-000 Recife - PE
Telefone: (81) 3423-6255/ (81) 3033-5830

Centro de Acolhimento em Ilha de Itamaracá/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0003-20
Engenho Amparo S/N - Vila Velha
CEP: 53900-000 Ilha de Itamaracá - PE
Telefone (081) 9.9719-7112

 www.opequenonazareno.org.br
 opn_pernambuco



Calendário das reuniões de equipe:	Reunião de equipe realizada mensalmente, normalmente, primeira quarta-feira do mês. (A depender da disponibilidade da equipe). Em formato presencial e on-line.
Pautas das reuniões/temáticas:	Discussão de caso, alinhamento de equipe, organização das ações futuras e devolutivas de ações realizadas.
Como são realizados os registros da participação da equipe nas reuniões (anexar atas de participação, com data, horário e pauta)	Registros fotográficos (Anexo B) / Atas
De que maneira a equipe desenvolveu os materiais pedagógicos utilizados nas atividades? (Responsáveis na execução)	Produção semanal no escritório da OPN de acordo com a demanda e solicitação dos/as inscitos/as no projeto.

7. Formação continuada da equipe do projeto:

Houve a participação da equipe em capacitações, seminários e outras atividades?	Sim.
Anexar certificado de participação, fotos ou ata de frequência.	Anexo C

8. Articulações e Parcerias:

A entidade realizou articulações para o desenvolvimento das ações no projeto? (Informar nos quadros abaixo)	
Tipo de Articulação	Especificar o parceiro
Dia 23 de Julho – Enfrentamento a Situação de Rua de Crianças e Adolescentes e Ação Grito das Crianças e Adolescentes em Situação de Rua	Ruas e Praças
Espaço para realização de reuniões mensais com os familiares dos/as inscitos/as no projeto	COMDICA

9. Registre os encaminhamentos realizados durante todo o período de vigência do projeto aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos:

PARCERIAS	ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
CRAS		
CREAS	Entrega de relatórios, estudo de caso e acompanhamento dos casos enviados.	12
SISTEMA DE SAÚDE	Busca de informações em postos, encaminhamentos para serviços de testagem de IST's e vacinação contra COVID.	4
CONSELHO TUTELAR	Entrega de relatórios, estudo de caso e acompanhamento dos casos enviados.	18
EDUCAÇÃO	Busca de informações; acompanhamento escolar; processo de matrícula	25
ONG'S		
SISTEMA DE SEGURANÇA E JUSTIÇA		
REDES E FÓRUMS	Participação no Fórum DCA FORMAÇÃO PROFISSIONAL - 3º SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM CRIANÇAS DO RECIFE; Participação no FOSCAR; Participação na Oficina "Respeito, Proteção e Afeto"	3
SDSDH/SCFV		
OUTROS	GT DE RISCO (CREAS, CONSELHO TUTELAR, SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE CIVIL) – MINISTÉRIO PÚBLICO – ENTREGA E ACOMPANHAMENTO DE CASOS EXPRESSO CIDADÃO - EMISSÃO DE CPF CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL - CERTIDÃO DE NASCIMENTO	15

10. Participação do público direto do projeto no FOSCAR – Fórum Social da Criança e do Adolescente:

Houve a participação das crianças e adolescentes no FOSCAR – Fórum Social da Criança e do Adolescente?	Sim. Dois adolescentes acolhidos da OPN estão participando das oficinas do FOSCAR.
Informar (meses/datas e horários) das participações no FOSCAR	28/09/2023

11. Houve participação das crianças e adolescentes que fazem parte do projeto em eventos da rede Sistema de Garantia de Direitos neste período?

Informar (eventos/quantidade de participantes/datas e horários) das participações.	Não
--	-----

12. Público Beneficiário (crianças e adolescentes):

Identificar nos quadros abaixo sobre as substituições e evasões, caso tenham ocorrido durante a vigência do projeto:	
Quantificar o número de substituições (Anexar a relação nominal)	8
Quantificar o número de evasões (Anexar a relação nominal)	0

2ª PARTE DO RELATÓRIO
QUESTÕES ESPECÍFICAS: EIXO SITUAÇÃO DE RUA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

13. Que ações específicas executadas pelo projeto podem ser identificadas como preventivas à vulnerabilidade do público-alvo à Situação de Rua?

10 Inserções de crianças e adolescentes na escola; Acompanhamento das crianças e adolescentes na escola; 25 encaminhamentos e buscas de monitoramento de ausência nas Instituições de Educação; Distribuição de 48 cestas básicas durante o período do projeto; Distribuição de 51 kits de higiene/limpeza; Distribuição de roupas e sapatos para todos os inscritos no Projeto; Formação continuada nas 11 reuniões familiares (Encontros Reflexivos) com o objetivo de dar a possibilidade das famílias de ter acesso a outros olhares e criação de rede de apoio; Para as famílias que não possuíam recurso para deslocamento para participar da reunião, realizamos a distribuição para 24 pessoas do recurso da passagem de

ônibus para ida e volta; Realizamos a atualização do registro de nascimento dos atendidos e familiares que precisavam; Acompanhamento social nos setores de Garantia de Direitos; Atendimentos nas 184 visitas domiciliares realizadas durante a execução do projeto.

14. Quanto à atuação com ênfase na educação social de rua (abordagem), analise as estratégias priorizadas pelo projeto, assim como a contribuição das mesmas para o alcance dos resultados esperados.

Efetuamos busca ativa nas ruas de forma intensiva, com vistas a localizar o público e nos aproximar dele. As atividades foram realizadas nas ruas e praças do Centro de Recife, onde objetivamos oportunizar a construção de novas perspectivas de vida para crianças e adolescentes, que já estão em situação de rua, visando à inclusão social, familiar e comunitária, com o total de 246 horas realizando atividade de abordagem socioeducativa somada a 126 horas de intervenção psicoeducativa.

15. Identifique os resultados que apontam como o projeto contribuiu para o reestabelecimento dos vínculos comunitários e familiares

A vivência de rua faz com que os laços comunitários e familiares se fragilizem ou rompam. A compreensão da experiência na rua e com a família/ comunidade, do público atendido, direciona todo o trabalho da equipe no momento das aproximações. Nas atividades desenvolvidas, buscamos sensibilizar sobre o retorno para casa de maneira gradual, buscando possibilidades para o (re)estabelecimento dos vínculos, uma das ações propostas aos atendidos foi a pernoite na casa de familiares próximos para reduzir os danos da vivência da rua. Com isso, 100% das crianças e adolescentes inscritos/as no “Projeto Criança Não é de Rua” retornaram para casa de familiares e, minimamente, aumentaram a permanência em casa. Assim como, 100% das crianças, após inseridas na escola, deixaram de comparecer as atividades realizadas nas ruas, pois estavam em uma rotina diária de escola e casa com os familiares. Comprovados através das 184 visitas familiares e das visitas para acompanhamento da frequência escolar, tendo como resultado fortalecimento/criação do vínculo comunitário e familiar.

16. Apresente indicativos da relevância do projeto no que se refere aos anseios e necessidades da comunidade local.

As comunidades dos meninos e meninas inscritas/os no Projeto “Criança Não é de Rua” apresentam baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade, onde a fome, o desemprego e a violência se fazem presentes no dia a dia da população. Pudemos perceber que em 100% das vezes em que disponibilizamos as cestas básicas, os indivíduos questionavam de onde vínhamos e o que fazíamos, interessados no trabalho e também em cessar a fome ali sentida. A comunidade também se mostrou parceira para a localização das famílias em buscas ativas, quando não tínhamos o endereço real, pois muitas dessas comunidades locais não possuem número ou ruas nomeadas. Percebemos como diversos desses sujeitos são seres invisíveis perante à sociedade, pois os locais são compostos por becos e vielas sem número.

17. Descreva os indicativos que o projeto executado promoveu para a efetivação do protagonismo infanto-juvenil (consciência de pertencimento, participação em outros espaços sociais, autonomia, pensamento crítico, atitude participativa).

Em todos os encontros realizados (aproximação socioeducativa e intervenção psicoeducativa), pudemos falar sobre o sentimento de pertencimento, o seu local de fala e sua voz, incluindo um evento promovido em conjunto com o Ruas e Praças sobre o “Grito das Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, Você tem Fome e Sede De Quê?”, onde eles puderam participar ativamente e falar sobre a situação e pensar criticamente sobre a mesma.

Na inserção escolar das crianças e adolescentes e visitas, pudemos conversar com as gestão escolar, coordenação e professores para falar sobre a potencialidade de cada um que estava dentro do colégio, bem como sobre o seu protagonismo e sua possível contribuição no âmbito escolar.

18. A equipe identificou mudanças alcançadas além das metas previstas pelo projeto? Se sim, quais? Em caso negativo, compartilhe as barreiras de impedimento.

Foram acolhidos 4 adolescentes que estavam inscritos no Projeto “Criança Não é de Rua” em nossa instituição, onde pudemos transformar em diversos âmbitos a vida dos mesmos, garantindo os direitos como a alimentação, o lazer, a educação, a moradia, entre outros, afetando diretamente a vida dos adolescentes e dos familiares que puderam prosseguir com o acompanhamento social.

19. Quais os encaminhamentos realizados para os casos de crianças e adolescentes em situação de rua atendidos pela OSC através deste projeto?

Realizamos o atendimento das crianças e adolescentes que vivem em situação de rua, e a partir do vínculo que é criado e desenvolvido ao longo das atividades, pudemos inseri-los na escola, acompanhar os familiares, encaminhamento para sistemas de saúde, encaminhamento para Conselho Tutelar, CREAS e Ministério Público. A OSC também contribui para a atualização da certidão de nascimento dos atendidos e familiares dos atendidos.

20. Dos casos de crianças e adolescentes em situação de rua atendidos neste projeto, quantos foram notificados aos órgãos competentes (Conselho Tutelar, GPCA, Ministério Público, Juizado da Infância e da Juventude)? Quais? (Identificá-los na Relação Nominal)

Todos os inscritos foram notificados aos órgãos competentes sobre o nosso acompanhamento, por estudo de caso ou relatório social. Foram notificados por meio de relatório social 15 casos de atendidos ao Conselho Tutelar e 5 casos ao Ministério Público.

21. Se não houve notificação, justifique:

22. Haverá continuidade e acompanhamento dos casos com o fim do projeto? Quais os encaminhamentos?

A Instituição permanecerá realizando a aproximação socioeducativa semanalmente, porém não de forma individualizada como aconteceu no Projeto Criança Não é de Rua por falta de recursos.

**3ª PARTE DO RELATÓRIO
IMPACTO SOCIAL**

23. Descrever as ações/atividades apontadas no plano de trabalho que contribuíram para o entendimento, por parte do público participante, sobre a Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente?

Todas as ações do Projeto “Criança Não é de Rua” estão voltadas para o atendimento das crianças e adolescentes, sejam elas de forma direta ou indireta. Diretas como: aproximação socioeducativa, intervenção psicoeducativa, acompanhamento nas demandas de saúde, acompanhamento escolar, passeio recreativo; Indiretas como: formação continuada para as famílias com os temas pertinentes, como falar sobre a vivência em situação de rua e as redes de apoio, bem como a divulgação e eventos para que a sociedade volte o olhar para a vulnerabilidade sofrida.

24. O projeto foi capaz de integrar ou contribuir diretamente na formulação e implementação de políticas públicas? Em caso afirmativo, cite a ação específica realizada e de que forma ocorreu o processo.

Ótimo	X	Em quais aspectos? Alimentação, lazer, educação, saúde e entre outros.
Bom		Em quais aspectos?
Regular		Em quais aspectos?
<p>Ações específicas realizadas e formas que ocorreram os processos: Sim. Com o projeto, pudemos contribuir para a garantia da alimentação (com a doação das cestas básicas), lazer (com os passeios recreativos), educação (inserção escolar), saúde (com os encaminhamentos para as redes de saúde). No último encontro reflexivo com os familiares, o Projeto Criança Não é de Rua recebeu o Projeto Planejar, da Escola de Conselhos de Pernambuco, para a escuta ativa no intuito de que as famílias pudessem contribuir na formulação do plano para as implementações de políticas públicas voltadas para as crianças e adolescentes que vivem em situação de rua.</p>		

25. Durante a execução do projeto, quais as dificuldades internas para sua operacionalização? Aponte quais as estratégias buscadas para superá-las.

<p>Dificuldade: Coletar as assinaturas dos atendidos pelo Projeto, pois não somente os inscritos do projeto participam das atividades realizadas nas ruas e praças do Recife. Estratégia adotada: Criação e implementação de atas para os participantes que não estão inscritos no projeto, visando à assinatura de todas as pessoas que desenvolveram as atividades oferecidas.</p> <p>Dificuldade: Encontrar os atendidos pelo projeto nas manhãs de terça, pois os mesmos realizavam atividades na Comunidade dos Pequenos Profetas. Estratégia adotada: Inicialmente, realizávamos a ida pelas manhãs e tardes para confirmar o fluxo dos mesmos nas tardes; assim, solicitamos ao COMDICA o pedido de troca do horário da intervenção.</p> <p>Dificuldade: Falta de participação e engajamento de familiares nos encontros reflexivos mensais. Estratégia adotada: Entrega de passagem de ônibus para deslocamento dos familiares, entrega de convites físicos e digitais, realização de visita um dia antes do encontro para relembrar, entrega de kits de limpeza/higiene no dia do encontro visando o engajamento e presença dos familiares.</p>

Dificuldade: Coletar assinaturas de alguns colaboradores de sistemas, como o de saúde.
Estratégia adotada: Solicitamos apenas a rubrica do timbrado ao invés do preenchimento completo.

Dificuldade: Realizar encontros presenciais com a rede de Garantia de Direitos.
Estratégia adotada: Participação de reuniões online e comunicação através de Whatsapp/ligação/e-mail para atualização dos casos.

Dificuldade: Encontrar familiares na residência.
Estratégia adotada: Atualização sobre os atendidos através de ligação e mensagens no whatsapp.

Dificuldade: Realizar a inscrição de todas as crianças e adolescentes que estavam em situação de rua. Alguns não aceitaram informar o endereço, pois informavam que os laços familiares já haviam sido quebrados e não planejavam o retorno.
Estratégia adotada: Entrega de cesta básica na residência. Informávamos sobre a possibilidade de entrega de cesta básica na residência; dessa maneira, conseguimos convencer parte deles a informar o endereço ou a localização para que pudéssemos inscrever os mesmos no projeto.

26. De todas as ações desenvolvidas nas etapas do projeto, quais delas destacam-se como mais exitosas? Aponte o impacto gerado nas crianças, adolescentes e suas famílias.

Aproximações socioeducativas – Onde pudemos realizar atendimentos sociais, encontrar as crianças e adolescentes, construir vínculos e assim seguir com o acompanhamento, bem como refletir sobre a vivência familiar e comunitária, possibilitando os retornos para casa de maneira gradativa.

Encontros Reflexivos (Reunião Familiar) - Os familiares puderam estar mais próximos e refletirem sobre as vivências de outras famílias e compartilharem as suas vivências, possibilitando a criação de uma rede de apoio.

Encaminhamentos para Redes de Garantia de Direitos - Contribuíram para a inserção escolar de 10 crianças/adolescentes e para que 4 adolescentes fossem acolhidos.

27. Da meta de atendimento proposta pela OSC, qual a sua avaliação quanto ao grau de satisfação do público destinatário durante todo o projeto? Justifique sua resposta.

A OSC realizou o atendimento de 18 famílias de maneira individualizada de 27 crianças e adolescentes que vivem em situação de rua, onde 100% desses/as, em algum momento do projeto, puderam realizar o retorno para a casa e, minimamente, pernoitar em sua moradia. Construímos vínculos com as crianças, adolescentes, familiares e as comunidades locais. Engajamos na Rede de Garantia de Direitos quanto à situação de rua de meninos e meninas que puderam ser vistos em suas vulnerabilidades, como também discutimos os casos de maneira individualizada, movimentando o sistema.

28. Quais as formas adotadas pela OSC para sustentabilidade das ações deste projeto após a conclusão do período de vigência e financiamento do mesmo? Em caso de não continuidade descrever também os motivos.

A Instituição permanecerá realizando a aproximação socioeducativa semanalmente, porém não de forma individualizada como aconteceu no Projeto Criança Não é de Rua por falta de recursos.

29. Campo para informações complementares; incluir neste espaço ações que não fizeram parte do escopo do PROJETO mas que contribuíram para o seu êxito. Destaque sobretudo o impacto destas junto ao público direto participante deste projeto.

Distribuição de 48 cestas básicas durante o período do projeto visando amainar questões relacionadas a insegurança alimentar dos atendidos e suas famílias; Distribuição de 51 kits de higiene/limpeza nas reuniões familiares, quantitativo além do orçado no projeto, fruto de parceria com outras instituições;

30. ANEXOS: Anexar a este Relatório de Impacto (RELAÇÃO NOMINAL DE TODOS OS PARTICIPANTES, FICHAS DE CADASTRO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES que foram incluídos durante a execução do projeto)

ANEXO A

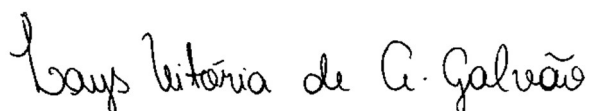
31. Encaminhar em anexo a este RELATÓRIO DE IMPACTO todos os instrumentais comprobatórios referentes à execução das atividades realizadas do período de

05/10/2022 a 05/10/2023, conforme disposto no Manual Pedagógico de Prestação de Contas e Edital FMCA Resolução COMDICA nº 018_2022.

(Já entregue anteriormente ao COMDICA na primeira e segunda prestação de contas, conforme informação da técnica responsável, não se faz necessário reenviar).

32. Inserir neste campo do relatório imagens fotográficas das atividades e ações do projeto realizadas no período de 05/10/2022 a 05/10/2023, seguindo os seguintes critérios (máximo de 10 fotografias, identificar na legenda a atividade realizada com data).

ANEXO D



Assinatura do Coordenador/a do projeto

(Rubricar todas as páginas deste relatório)

Recife, 30 de Novembro de 2023.

ANEXOS

A) Relação Nominal com os beneficiários inscritos;

**RELAÇÃO NOMINAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS - PROJETO
FMCA
CRIANÇA NÃO É DE RUA – 2022/2023**

Nº	Nome completo e Filiação	Idade	Data de Nascimento	Endereço completo / Telefone/Escola/Série	Nº Certidão de Nascimento ou CPF
01	NOME: Anderson da Conceição Batista PAI: Alexandre Batista de Azevedo MÃE: Maria dos Prazeres da Conceição Desligado do projeto. Motivo: Acolhimento Institucional Entregue Relatório ao CT e MP	13	30/07/2010	Endereço: Rua Prof. Jorge Martins, 601 – Coelhos – Recife/PE Fone: - Nome da Escola: - Serie: -	151.711.924-30
02	NOME: André Mendes Delgado Júnior PAI: André Mendes da Silva MÃE: Michelle Lopes Delgado Desligado do projeto Motivo: Acolhimento Institucional	12	04/11/2010	Rua Nova Descoberta, 1404, Nova Descoberta. (Endereço de Severina, avó paterna)	11.663.016
03	NOME: Bianca Fernandes da Silva G.I 1 PAI: Robson da Silva	13	27/11/2009	Endereço: Rua Leal S/N, Alto Santa Tereza Nova descoberta Recife – PE (Próximo	718.115.634-90

	MÃE: Otacilia Bento Fernandes Entregue relatório ao Conselho Tutelar			ao Campo da Bola Preta). Fone: 81 9934-9220 (Robson - Pai) Nome da Escola: Escola Municipal de Nova Descoberta - 2022 Serie: 5º ano fundamental	
04	NOME: Davi Luiz de Santana Moura G.I 2 PAI: Fabiano dos Santos Moura MÃE: Joana D'arc Antonia de Santana Entregue relatório ao Conselho Tutelar	6	26/05/2017	Endereço: Rua Leal, 1054, Alto Santa Tereza – Recife / PE Fone: 81 99663-5006 (Joana D'arc - mãe) Nome da Escola: - Serie: -	720.870.714-62
05	NOME: David Beckham Melo de Aguiar PAI: Carlos Alberto Felix de Aguiar MÃE: Rafaela Paula Souza de Melo	16	28/04/2006	Endereço: Rua Doutor Orlando Pimentel. Areias, Recife/PE Fone: 81 98300-6984 (Rafaela – mãe) Nome da Escola: - Serie: -	166.551.754-96
06	NOME: Dayana Fabiana de Santana Moura G.I 2 PAI: Fabiano dos Santos Moura MÃE: Joana D'arc Antonia de Santana Entregue relatório ao Conselho Tutelar	12	13/02/2011	Endereço: Rua Leal, 1054, Alto Santa Tereza – Recife / PE Fone: 81 99663-5006 (Joana D'arc – mãe) Nome da Escola: Escola Municipal Córrego da Bica Serie: 5º ano fundamental	720.870.734-06

07	NOME: Fábio Alves da Silva Júnior PAI: Fábio Alves da Silva MÃE: Mônica Pereira de Lima Entregue relatório ao Conselho Tutelar	9	01/02/2014	Endereço: Rua Cantora Clara Nunes, s/n – Torre / Recife (Beira Rio) Fone: 81 98887-6414 (Mônica – mãe) Nome da Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro - 2023 Serie: 1º ano fundamental	720.872.814-32
08	NOME: Gabriel Fábio Santana de Moura G.I 2 Mãe: Joana D'arc Antonia de Santana	16	18/01/2007	Endereço: Rua Leal, 1054 – Nova Descoberta – Recife/PE	
09	NOME: Gustavo Pereira de Lima PAI: Não informado MÃE: Manuela Pereira de Lima Entregue relatório ao Conselho Tutelar	15	30/08/2007	Endereço: Rua Cantora Clara Nunes, s/n – Torre / Recife (Beira Rio) Fone: 81 99736-2151 (Manuela – mãe) Nome da Escola: - Serie: -	134.344.154-40
10	NOME: Jailson Santana da Silva PAI: Juarez da Silva MÃE: Maria do Carmo Antonia de Santana Entregue relatório ao Conselho Tutelar	6	03/05/2016	Endereço: Rua Leal, 1054, Alto Santa Tereza – Recife / PE Fone: - Nome da Escola: Escola Municipal Corrego da Bica - 2023 Serie: 1º ano fundamental	138.137.924-98
11	NOME: José Carlos Antonio Santana de Aguiar	6	11/12/2016	Endereço: Rua Leal, 1054, Alto Santa Tereza – Recife / PE Fone: -	720.870.694-84

	PAI: Italo Aguiar Soares MÃE: Janaina Antonia de Santana Entregue relatório ao Conselho Tutelar			Nome da Escola: - Serie: -	
12	NOME: José Roberto Nascimento da Silva G.I 3 PAI: Adalberto Soares da Silva MÃE: Andrea Nascimento da Silva	14	27/03/2009	Endereço: Rua Prefeito Jorge Martins, Coelhos, Recife/PE	076018 01 55 2010 1 00152 090 0175609 13
13	NOME: José Wellington Nascimento da Silva G.I 3 PAI: Adalberto Soares da Silva MÃE: Andrea Nascimento da Silva	15	10/07/2007	Endereço: Rua Prefeito Jorge Martins, Coelhos, Recife/PE Fone: - Nome da Escola: CEJA Valdemar de Oliveira Serie: Módulo V (6º ano)	155.559.404- 24
14	NOME: Julia Fernandes da Silva G.I 1 PAI: Robson da Silva MÃE: Otacilia Bento Fernandes Entregue relatório ao Conselho Tutelar	15	03/11/2007	Rua Leal S/N, Alto Santa Tereza Nova descoberta Recife – PE (Próximo ao Campo da Bola Preta). Fone: 81 9934-9220 (Robson/ Pai) Nome da Escola: Escola Municipal Historiador Flávio Guerra - 2022 Serie: 5º ano fundamental	074203 01 55 2009 1 00146 038 0108220 12
15	NOME: Lucas Mateus de Santana Moura G.I 2	13	08/12/2009	Endereço: Rua Leal, 1054 – Nova Descoberta – Recife/PE	

	Mãe: Joana D'arc Antonia de Santana				
16	NOME: Luiz Henrique Domingos da Silva Leite Pai: Wellington Domingos da Silva MÃE: Rosangela da Silva Leite Desligado do projeto. Motivo: Acolhimento Institucional Entregue relatório ao Conselho Tutelar (atualização) e ao Ministério Público	13	07/11/2009	Endereço: Rua Odete Monteiro, conj. Hab. do cordeiro, 450 Bloco 11 Ap 304 – Cordeiro Fone: 81 985634479 (Rosangela - mãe) Nome da Escola: CAIC Creusa Barreto Dornelas Câmara. Serie: 6º ano fundamental	716.270.724- 62
17	NOME: Marlon de Moura Mãe: Mônica Fernandes de Moura	14	24/12/2008	Endereço: Av. Tabajara, 148. Tabajara – Olinda (endereço da Avó Materna – Joanita)	139.959.804- 06
18	NOME: Miguel Rafael Lins da Silva MÃE: Denise Lins da Silva Entregue relatório ao Conselho Tutelar	12	13/02/2011	Endereço: Rua Pref. Jorge Martins, s/n – Coelhos – Recife / PE Escola: Escola Municipal Reitor João Alfredo	
19	NOME: Oseias Nascimento Santana da Silva MÃE: Lucicleide Idalina do Nascimento PAI: Fábio Desligado do projeto	13	26/01/2010	Endereço: Rua São Paulo, nº 54, bairro Joana Bezerra, 54. Joana Bezerra, Recife/PE	162.610.844- 75

	Motivo: Acolhimento Institucional				
20	<p>NOME: Rafael Lopes da Silva</p> <p>MÃE: Rafaella Lopes Delgado (falecida)</p> <p>RESPONSÁVEL AVÓ MATERNA: SOLANGE RAMOS LOPES</p> <p>Desligado do projeto Motivo: Encontra-se apreendido no CENIP</p>	15	22/03/2008	Endereço: Rua Bahia Formosa, n 109 – Joana Bezerra / Recife	167.275.664-29
21	<p>NOME: Renato Fabiano Santana de Moura G.I 2</p> <p>Mãe: Joana D'arc Antonia de Santana</p> <p>Desligado do projeto Motivo: Encontra-se apreendido no CENIP</p>	14	25/11/2008	Endereço: Rua Leal, 1054 – Nova Descoberta – Recife/PE	76.766
22	<p>NOME: Robson Fernandes da Silva G.I 1</p> <p>PAI: Robson da Silva MÃE: Otacilia Bento Fernandes</p> <p>Desligado do projeto. Motivo: Atingiu a maioridade</p> <p>Entregue relatório ao Conselho Tutelar</p>	18	15/07/2005	Rua Leal S/N, Alto Santa Tereza Nova descoberta Recife – PE (Próximo ao Campo da Bola Preta). Fone: 81 9934-9220 (Robson - Pai)	074203 01 55 2006 1 00140 075 0105479 09

23	<p>NOME: Tales Guilherme Fernandes de Santana G.I 4</p> <p>PAI: Não informado MÃE: Samara Carolina Fernandes de Santana</p> <p>Entregue relatório ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público</p>	8	30/06/2015	<p>Endereço: Rua Leal S/N, Alto Santa Tereza Nova descoberta Recife – PE (Próximo ao Campo da Bola Preta). Fone: 81 97103-4757 (Samara - mãe) Nome da Escola: Escola Municipal de Nova Descoberta - 2023 Serie:</p>	160.971.554- 33
24	<p>NOME: Thalisson José Vitor Fernandes de Santana G.I 4</p> <p>PAI: Não informado MÃE: Samara Carolina Fernandes de Santana</p> <p>Entregue relatório ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público</p>	9	15/09/2013	<p>Endereço: Rua Leal S/N, Alto Santa Tereza Nova descoberta Recife – PE (Próximo ao Campo da Bola Preta). Fone: 81 97103-4757 (Samara - mãe) Nome da Escola: Escola Municipal Historiador Flávio Guerra - 2023 Serie:</p>	718.115.774- 40
25	<p>NOME: Victor Rafael Sousa Ferreira</p> <p>PAI: Emanuel da Silva MÃE: Janile Sousa Ferreira</p> <p>Desligado do projeto. Motivo: Acolhimento Institucional</p> <p>Entregue relatório ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público</p>	14	19/03/2009	<p>Endereço: Rua Odete Monteiro, conj. Hab. Abençoado por Deus, Bloco B1Ap 21 Iputinga, Recife/PE Fone: - Nome da Escola: - Serie: -</p>	107.337.504- 17

26	<p>NOME: Welcone José Souza de Andrade</p> <p>PAI: Willamis Souza de Andrade</p> <p>MÃE: Conceição Maria de Santana</p>	17	11/05/2006	<p>Endereço: Rua Compositor Valdir de Azevedo, 46 – Coelhos, Recife/PE</p> <p>Fone: -</p> <p>Nome da Escola: -</p> <p>Serie: -</p>	719.431.564-50
27	<p>NOME: Wellington Matheus Antônio de Santana</p> <p>PAI: Webson da Silva Antonio de Santana</p> <p>MÃE: Iolanda Antonia de Santana</p>	16	01/12/2006	<p>Endereço: Rua Leal, 1054, Alto Santa Tereza – Recife / PE</p> <p>Fone: -</p> <p>Nome da Escola: EREM Luiz Delgado</p> <p>Serie: 1º ano - ensino médio</p>	719.330.904-80

B) Reuniões de Equipe OPN;





07/12/2022



08/03/2023

Sede em Recife/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0002-49
Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista
CEP: 50050-000 Recife - PE
Telefone: (81) 3423-6255/ (81) 3033-5830

Centro de Acolhimento em Ilha de Itamaracá/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0003-20
Engenho Amparo S/N - Vila Velha
CEP: 53900-000 Ilha de Itamaracá - PE
Telefone (081) 9.9719-7112

 www.opequenonazareno.org.br
 [opn_pernambuco](https://www.instagram.com/opn_pernambuco)





03/05/2023



09/08/2023

Sede em Recife/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0002-49
Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista
CEP: 50050-000 Recife - PE
Telefone: (81) 3423-6255/ (81) 3033-5830

Centro de Acolhimento em Ilha de Itamaracá/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0003-20
Engenho Amparo S/N - Vila Velha
CEP: 53900-000 Ilha de Itamaracá - PE
Telefone (081) 9.9719-7112

www.opequenonazareno.org.br
opn_pernambuco



06/09/2023

C) Formação continuada;



11º conferência Municipal da Criança e Adolescente da cidade do Recife – 11/11/2022



Sede em Recife/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0002-49
Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista
CEP: 50050-000 Recife - PE
Telefone: (81) 3423-6255/ (81) 3033-5830

Centro de Acolhimento em Ilha de Itamaracá/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0003-20
Engenho Amparo S/N - Vila Velha
CEP: 53900-000 Ilha de Itamaracá - PE
Telefone (081) 9.9719-7112

www.opequenonazareno.org.br
opn_pernambuco



Certificado

Certificamos que LAYS VITORIA DE ARRUDA GALVÃO participou da Oficina de Prevenção da 3ª Semana Municipal da Prevenção de Acidentes com Crianças realizada em 22 de agosto de 2023, das 14h às 16h, no COMDICA RECIFE.

Recife, 1º de Setembro de 2023.


Zilma Gomes Luz dos Santos
Instrutora do SAMU


Wellington Bezerra Pastor
Presidente do COMDICA



D) Fotos das atividades



Aproximação socioeducativa – 30/01/2023



Visita domiciliar 19/01/2023



Aproximação socioeducativa 15/02/2023





Intervenção Psicoeducativa 02/05/2023



Visita familiar 28/06/2023

Sede em Recife/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0002-49
Rua da Aurora, 325, apt. 915 - Boa Vista
CEP: 50050-000 Recife - PE
Telefone: (81) 3423-6255/ (81) 3033-5830

Centro de Acolhimento em Ilha de Itamaracá/PE:
Associação Beneficente O Pequeno Nazareno
CNPJ: 00.371.537/0003-20
Engenho Amparo S/N - Vila Velha
CEP: 53900-000 Ilha de Itamaracá - PE
Telefone (081) 9.9719-7112

 www.opequenonazareno.org.br
 [opn_pernambuco](https://www.instagram.com/opn_pernambuco)





Evento “Grito das Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: Você tem Fome e Sede de Quê?” 19/09/2023



Aproximação socioeducativa – 17/05/2023 (Alusão ao dia 18 de Maio)



Evento em Alusão ao dia 23 de Julho – Dia Nacional ao Enfrentamento a Situação de Rua de Crianças e Adolescentes (21/07/2023)



Reunião familiar – 19/05/2023



Visita domiciliar – Entrega de Cesta Básica (Finalização do Projeto) – 27/09/2023